



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG
SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G

1 **ATA DA 111ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA**
2 **LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA.** No dia quatro de fevereiro de 2022 às 14h,
3 por videoconferência, foi realizada a 111ª R.O. com os seguintes participantes:
4 **Sociedade Civil:** APALMA – Flávia Lanari Coelho; IFF - Elane Carvalho;
5 Movimento Pró Restinga - Izidro Arthou. **Poder Público:** DRM- Pedro Hugo;
6 CRBio-02 - Valdir Lage; FIPERJ - Henrique Rhamnusia. **Usuários:** ALAPI -
7 Paulo Cardoso; CEDAE - Elenita Oliveira. **Agevap:** Carlos Silva; Levi Carvalho;
8 Raphaela Fuchs; Anna Mandarino. **Convidados:** Andrea Valente - APALMA;
9 Ursula Brazil – VIVA ECO; Felipe Queiroz - AMA DARCY; Eugênio - Emater-RJ
10 Maricá. A reunião teve os seguintes pontos de pauta: **1. Aprovação da pauta 2.**
11 **Leitura e aprovação da ata da 110ª R.O. 3. Apresentação da evolução da**
12 **pesquisa de Lázaro Laut sobre a circulação das águas no sistema lagunar**
13 **Maricá-Guarapina 4. Indicações do Subcomitê para representantes (3**
14 **setores) na CTCost/CBG. 5. Informe sobre GTs, CTs e representações do**
15 **CBH-BG e do Subcomitê 6. Macroprogramas: 7. Escritório de Projetos 8.**
16 **Plano Diretor de Maricá 9. Assuntos/Informes Gerais.** Flávia solicitou
17 alteração do ponto de pauta em que o Lázaro Laut faria a apresentação para
18 mais tarde pois ele só conseguiria comparecer às quatro horas. Com isso, o
19 ponto **1. Aprovação da pauta:** foi posta em votação e a mesma foi aprovada por
20 maioria. **2. Leitura e aprovação da ata da 110ª R.O:** A ata foi aprovada por
21 unanimidade. **3. Apresentação da evolução da pesquisa de Lázaro Laut**
22 **sobre a circulação das águas no sistema lagunar Maricá-Guarapina:** Lázaro
23 realizou a apresentação e logo após foi aberto para perguntas, Flávia com a
24 palavra perguntou ao Lázaro se ele poderia compartilhar a apresentação com o
25 subcomitê, ele respondeu que ainda não, pois teria que publicar os dados
26 primeiro. Ela ainda perguntou se os artigos apresentados eram em português ou
27 em inglês e ele disse que foram publicados em revista estrangeira. Ela também
28 perguntou como concentrava matéria orgânica exatamente onde abre a barra, e
29 ele disse que concentra atrás dos pilares. Flávia quis saber se ele sentiu
30 mudança na população dos peixes, espécies, se falou isso pela análise da água

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, 402, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG
SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G**

31 ou se foi notado também espécies de peixes que antes não apareciam, por
32 serem de água salgada e agora estão sendo encontrados na lagoa”. Lázaro
33 respondeu que não trabalha com peixes e sim com o sedimento e no sedimento
34 existem mais espécies marinhas. Antigamente tinha um ambiente mais
35 confinado, mais restrito que não permitia a entrada tão grande de espécies
36 marinhas. A maior parte das espécies marinhas estavam restritas à Guarapina e
37 agora há uma distribuição nessas espécies ao longo da lagoa de Maricá. É como
38 se tivesse um ponto concentrado de espécies e com essa mudança
39 hidrodinâmica aquelas espécies se dispersaram ao longo da lagoa. Espécies
40 bentônicas. Em seguida, Paulo Cardoso teve a palavra e, contextualizando,
41 perguntou se o estudo contemplou essa lama que hoje existe nos rios. Lázaro
42 disse que foi feito em 2013 um reconhecimento da situação da matéria orgânica
43 na lagoa, mas não de poluentes apenas a qualidade da matéria orgânica e foram
44 identificadas áreas que estavam muito contaminadas em termos de esgoto. Ele
45 ainda colocou que em 2019 foi feito um trabalho semelhante e foi visto uma
46 diminuição da área lamosa, porém o período de 2019 até hoje (2022) ele não
47 pode dizer pois a pesquisa foi interrompida. E em relação à qualidade da lama é
48 a próxima etapa que se quer chegar. Ursula Brazil perguntou se dentre as
49 populações que identificadas existe alguma exótica ou todas são da área. Lázaro
50 colocou que dentre as espécies analisadas apenas uma é considerada exótica,
51 da Europa, que está dentro do sistema lagunar, contudo no Brasil se tem poucos
52 dados para se afirmar quem realmente é exótico ou não. Lázaro acrescentou
53 que eles estão querendo investir em análises genéticas dos organismos, o que
54 permitirá uma análise da biodiversidade real em nosso estado e do que está
55 sendo importado. Com a palavra, Pedro Hugo indagou se essa questão do
56 aumento no padrão de distribuição dos foraminíferos estaria relacionada ou
57 correlacionada com a melhoria dos canais intercomunicantes dos sistemas
58 lagunares, das lagunas ou conjuntamente com os canais de ligação
59 laguna/oceano. Pedro também perguntou quais seriam os parâmetros normais
60 do sistema lagunar para uma povoação padrão de foraminíferos, assim como

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, 402, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG
SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G

61 que tipo de indicativo corresponde realmente o papel do foraminífero no sistema
62 lagunar e qual a sua função. Lázaro disse que os foraminíferos são organismos
63 marinhos e algumas espécies toleram até salinidade zero, porém eles precisam
64 de água salgada entrando de alguma forma, em algum momento, para
65 sobreviver. Então o fato de encontrar foraminíferos vai indicar o quanto de
66 influência marinha se tem no sistema lagunar. A lagoa de Maricá, por exemplo,
67 em 2013 era praticamente de água doce, com pouca comunicação com água
68 salobra. Em 2019, ele observou que teve um aumento na salinidade dessa região
69 (Lagoa de Maricá), tanto que foi possível observar uma colonização de
70 foraminíferos que ainda são restritos, ao contrário de Guarapina que
71 teoricamente aumentou a influência marinha entre 2013 a 2019. Ainda
72 acrescentou que esses parâmetros ecológicos de foraminíferos podem indicar
73 que tipo ambiente pode ter no sistema. Disse ainda que o que ele pode perceber
74 foi uma homogeneização do sistema por causa das intervenções dos canais e
75 que houve muitas mudanças na hidrodinâmica nas lagoas, devido a pequenas
76 intervenções no período de 2013 a 2019, e que é importante que essas áreas
77 sejam monitoradas. **4. Indicações do Subcomitê para representantes (3**
78 **setores) na CTCost/CBG:** Flávia foi ao ponto e abriu para possíveis voluntários.
79 Com isso ficou definido: Poder Público: Pedro Hugo (DRM-RJ), Valdir Lage
80 (CRBio-02/Suplente) Sociedade Civil: Mara Siqueira (Apalma), Izidro Arthou (Pró
81 Restinga/Suplente) Usuários: Paulo Cardoso (ALAPI), Úrsula Araújo (a
82 confirmar). **5. Informe sobre GTs, CTs e representações do CBH-BG e do**
83 **Subcomitê:** Com a palavra, Elane informou que Leandro realizou uma
84 apresentação excelente sobre as próximas ações da Ctem, colocou também que
85 Maria Tereza solicitou à Regiane e ao Cleiton que reescrevessem uma nota
86 evidenciando o papel do comitê no Plano de Saneamento. Flávia informou que
87 ocorreu reunião da Ctil, porém para tratar da resolução do CTCost e resoluções
88 gerais. E em relação ao R.I ela informou que já houve as contribuições que
89 deveriam ser feitas e que enviaram as indicações de especialistas para
90 entrevistas para contribuição do PMULs. **6. Macroprogramas:** Anna informou

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, 402, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG
SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G

91 que Leandro, coordenador do programa de Monitoramento, disse a ela que foi
92 enviado o 4º relatório e que o mesmo está em revisão. Os outros três relatórios
93 foram os que a Raphaela Fuchs apresentou na última reunião. Anna colocou
94 ainda que os pontos que foram solicitadas alteração já foram corrigidos. **7.**
95 **Escritório de Projetos:** O ponto de pauta não foi abordado. **8. Plano Diretor de**
96 **Maricá:** Izidro informou que foi apresentado o projeto de lei que ainda será
97 trabalhado e que a partir de agora está sendo montada a Conferência da Cidade,
98 onde serão escolhidos os participantes do Conselho da Cidade. **9.**
99 **Assuntos/Informes Gerais:** Pedro Hugo informou que chegou o ofício, sobre a
100 solicitação de auxílio na interpretação de teores de Manganês no Rio Padeco,
101 no gabinete do DRM e que o mesmo já encaminhou à Diretoria de Geologia,
102 tendo sido aberto um processo no sistema eletrônico e que todos os
103 encaminhamentos já foram feitos. O ofício também já chegou à Coordenadoria
104 de Geologia de Recursos Minerais, foi formada uma equipe para discutir a
105 demanda e será encaminhado ofício ao Subcomitê para informar o
106 encaminhamento do processo e para que se faça mais algumas solicitações à
107 CEDAE. Um trabalho de campo foi marcado ainda para este mês, para
108 reconhecimento do local. Não tendo mais nada a discutir a reunião foi encerrada
109 às 17:15 horas.

Paulo Cardoso

Coordenador do Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, 402, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com